

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE ESPACIAL E SUA RELAÇÃO COM A RURALIDADE

Rudimar Luís Petter¹

Vicente Luís Petter²

Gisela Adriana Siqueira de Quadros³

Palavras-chave: Desenvolvimento territorial, Sustentabilidade, Ruralidade.

1 INTRODUÇÃO

Os novos processos econômicos caracterizados pelo processo de globalização criaram novos cenários que redimensionaram os espaços de decisão. Este processo de mudança produtiva que vem ocorrendo na realidade atual, se vê acompanhado pela emergência de novos valores a nível social, que tendem a variar o comportamento, tanto do agricultor familiar como do próprio consumidor de seus produtos. Valores tais como o respeito pela qualidade do produto, sua procedência cultural, o processo de produção amigável com o meio ambiente são progressivamente integrados no mundo da produção. Este processo abre novos micro-mercados e obriga ao mesmo tempo evoluir as relações entre as formas técnicas de produção e o meio onde elas atuam.

Certamente, os argumentos emergem a partir de uma discussão bastante atual, a consolidação da abordagem territorial do desenvolvimento depende da coerência teórica e empírica que o conceito vem a trazer no estudo do desenvolvimento "rural". O objetivo deste trabalho é abordar primeiramente a concepção de uma unidade territorial local/regional dentro do ambiente institucional para o desenvolvimento, trata-se essencialmente de uma análise de como surge a discussão da territorialidade e porque se incorporou este adjetivo ao conceito de desenvolvimento. Posteriormente, se aborda o debate dos novos atributos da localização territorial em relação a um conjunto variado de novas atividades para a agricultura familiar e sua interação com o mercado.

¹ Mestre do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural - UFRGS Mestre do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural – UFRGS , prof. Da ULBRA, Supervisor da EMATER/RS Rua José de Alencar, 320 Bairro Vila Nova 99.470-000 Não-Me-Toque - RSe-mail: r.petter@terra.com.br

² Mestre do Programa de Pós Graduação em Gerenciamento da Produção - UFSM Rodovia RS 409, 2025 Bairro Parque Sarandi 97095-000 Santa Maria – RS e-mail: petter@fatecnet.ufsm.br

³ Mestre do Programa de Pós Graduação em Agronegócio - UFRGS Professora da ULBRA Rodovia BR 285, Km 335, Carazinho/RS, CEP: 99500-000 e-mail: giselaquadros@ciinet.com.br

2 DESENVOLVIMENTO

As mudanças atuais na sociedade têm levado a uma multiplicidade de interpretações em relação ao seu alcance em um espaço que chamamos de rural. As concepções subjacentes ao próprio conceito do rural e da ruralidade possuem uma ampla gama de interpretações. São, contudo, os elementos particulares deste espaço, o rural, que propiciam uma dimensão destacada ao processo de estudo de seu desenvolvimento ou, de como tal espaço se desenvolve.

Ao mesmo tempo em que a economia se globaliza, integrando a economia mundial, surgem novas e crescentes iniciativas no nível das comunidades, com ou sem integração com a dinâmica internacional, que viabilizam processos diferenciados de desenvolvimento no espaço. Nesse novo cenário, redimensionam-se os espaços de decisão e assume relevância buscar desenvolver qual o papel da ruralidade, orientado na compreensão das transformações que ocorrem neste território espacial que determinam diferenciações que seriam resultado da inter-relação entre aspectos sociais, econômicos, culturais e institucionais que caracterizam uma realidade, determinada conjuntamente com as relações que ela possui com as externalidades à este espaço.

O processo crescente de diferenciação do espaço rural trouxe como resultado que o conceito de rural perdeu progressivamente seu caráter de categoria analítica homogênea, que podia ser contraposto ao urbano. Em parte, porque as outras atividades paralelas ou integradas a agricultura variam muito segundo o contexto e em parte, pelo modo como algumas funções foram incorporadas ou adaptadas no ambiente rural.

A adjetivação territorial do desenvolvimento parte de uma idéia central de que o território é mais do que uma simples base física para as relações entre indivíduos e empresas possui um tecido social, inter-relações complexas que vão além de seus atributos naturais. Assim, a ruralidade é um conceito de natureza territorial e não setorial.

Na medida que a ruralidade incorpora a noção territorial do desenvolvimento, em que está incluído o meio ambiente e as tradições culturais, assume ênfase a "identidade territorial" como um caráter de valor a ser preservado pela sociedade.

A elaboração do projeto de território é um processo que visa atribuir aos atores locais e às instituições capacidades de valorizar o seu ambiente, agir em conjunto, criar elos de ligação intersetoriais tentando alcançar uma capacidade máxima de gerar valor agregado e iniciar processos que buscam relações com outros territórios.

A capacidade de gerar capital de um território rural é sempre complexa. É necessário criar uma visão de conjunto que compõem um grande número de pontos de referência. Pode-se determinar alguns pontos de referência como: - a gestão dos recursos físicos, os recursos humanos, as instituições e administrações locais, mercado e relações externas, localização geográfica de empresas e instituições, percepção das pessoas do território

Mas o que é este local e quais as condições que precipitariam uma geração de renda e melhoria da qualidade de vida para uma comunidade rural em que a agricultura familiar fosse predominante? Seu pressuposto é o estabelecimento de relações entre indivíduos ou grupos sociais que, baseados em interesses comuns, buscam uma ação coordenada na utilização dos recursos de um determinado território pôr meio de um instrumento de mercado.

Os sistemas de ordenamento do território são essenciais para a execução de políticas de desenvolvimento. Ao formular recomendações para a política e a prática de ordenamento do território de uma região ou de um estado, reconhece-se a diversidade dos problemas e das soluções locais preconizados. Reveste-se de particular importância a integração deste ordenamento territorial com um planejamento ambiental que busque a gestão sustentável dos recursos.

O ordenamento territorial permite sistemas de planejamento que levem em conta a capacidade de carga do ambiente a nível local e regional, influenciando na morfologia e funcionalidade das atividades e estruturas produtivas a níveis específicos sustentáveis para manter a qualidade do ambiente, o crescimento econômico e o progresso social.

O desenvolvimento territorial surge como uma nova estratégia de desenvolvimento no qual busca-se liberar o potencial da agricultura familiar, promover a geração de renda em atividades rurais não agrícolas, expandir o direito de escolhas pessoais e dinamizar a economia de determinado espaço a partir de suas características específicas.

4 CONCLUSÕES

No contexto atual, permeado pelas influências da globalização da economia e do desenvolvimento de mercados regionais, a visão de valorização dos atributos territoriais das diferentes regiões é ainda incipiente no Brasil. A reflexão sobre este tema poderia revelar potenciais do meio rural, de forma que este fosse encarado como um conjunto diversificado de atividades e de mercados potenciais a serem ampliados.

Parte de um esforço intelectual básico para a formação de redes territoriais densas e diversificadas para consubstanciar políticas públicas que possam permitir algum dinamismo a regiões estagnadas.

A retórica do desenvolvimento territorial deve ser considerada na perspectiva do desenvolvimento local. Supera divisões setoriais e também permite um tratamento integrado da divisão espacial campo/cidade.

A noção de território permite a possibilidade de cooperação, de montagem de projetos visando o estabelecimento de marcas, bem como a organização de certos mercados, cujos protagonistas sejam os próprios agricultores.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **"Agricultura familiar e desenvolvimento territorial"**. Ago. 2000. <<http://www.ipea.gov.br/publicações/textos>> (20/08/2000)

_____. **"Funções e Medidas da Ruralidade no Desenvolvimento Contemporâneo"**. Jun. 2000. <<http://www.ipea.gov.br/publicações/textos>> (15/06/2000)

_____. **"O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural"** Ago. 2000. <<http://www.ipea.gov.br/publicações/textos>> (20/08/2000)

_____. **"O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural"** Jul. 2000 <<http://www.ipea.gov.br/publicações/textos>> (20/08/2000)

COLMAN, David. **Desenvolvimento econômico: uma perspectiva moderna**. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1981.

GUZMÁN, Eduardo Sevilla; DANCAUSA, Maria Diaz. **Reflexiones sociológicas Sobre la política de desarrollo rural sostenible de la "Europa 2000" en el Contexto de la globalización económica**. in: Jornada Preparatoria del segundo foro "Por un medio rural vivo". Córdoba, Centro Agropecuario de la Diputación de Córdoba. 1999.

LOCH, Carlos; NEUMANN, Pedro Selvino et al <zampieri@eps.ufsc.br>, **"A Definição da Unidade Territorial Regional para fins Cadastrais (CTMR) em Santa Catarina"**, mensagem circular (14/08/2000)

VEIGA, José Eli da. **A face rural do desenvolvimento: natureza, território e agricultura**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

_____. <veiga@msh-paris.fr>, **"A face territorial do desenvolvimento"**, mensagem circular (22/06/2000)